

## INFORMATIVO CSC

**Nosso mural digital!**

**Tudo o que acontece no  
Centro de Serviços  
Compartilhados da AEB!**

### CONSTRUINDO DIRECIONAMENTOS SEM CAMINHAR SOZINHO

Por Wellington Barros

**S**ejam bem-vindos à 6ª edição do nosso Informativo CSC. Neste mês de abril, reafirmamos o nosso compromisso com o "zelo integral pela vida", um valor que atravessa todas as nossas frentes de atuação, desde a segurança no trabalho até a gestão estratégica.

Abril é marcado pela campanha **Abril Verde**, e nesta edição trazemos uma reflexão profunda sobre como a psicologia é o elo invisível que une a saúde mental à segurança física. Entendemos que a mente é o primeiro "EPI" de cada colaborador e que cultivar um ambiente de segurança psicológica é fundamental para que todos possam realizar suas funções com foco e bem-estar.

Nossa missão de cuidado também se manifestou em momentos significativos de escuta e celebração. Celebramos o Dia da Mulher com rodas de conversa que buscaram acolher a complexidade do cotidiano feminino e desconstruir sobrecargas. Além disso, vivenciamos a alegria da Páscoa por meio de pequenos gestos que fortaleceram nossos vínculos e nos recordaram que ninguém caminha sozinho.

No campo da gestão e da educação, celebramos conquistas que elevam o nome da nossa instituição. A professora Viviane Xavier, da Rede ESI, foi a grande vencedora da categoria ESG no Prêmio Educador Nacional 2026, com um projeto que uniu escola e família em prol da sustentabilidade. Essa excelência é fruto de uma liderança estratégica e sinodal, tema explorado em nosso artigo sobre a Sinodalidade Corporativa, que propõe uma gestão baseada na escuta sistêmica e na inteligência coletiva.

Que as matérias desta edição inspirem cada um de nós a continuar construindo direcionamentos e fortalecendo relações. Boa leitura!

**Equipe do CSC da AEB**



# ABRIL VERDE: A PSICOLOGIA COMO ELO ENTRE SAÚDE MENTAL E SEGURANÇA NO TRABALHO

Por Glenda Friedrich

O mês de abril carrega uma simbologia vital no mundo do trabalho: é o período de conscientização sobre a segurança e saúde do trabalhador, conhecido como **Abril Verde**. Enquanto os olhos costumam se voltar para os equipamentos de proteção individual (EPIs) e os riscos físicos, o **Centro de Serviços Compartilhados (CSC)** das Scalabrinianas reforça, em sua campanha de 2026, um aspecto fundamental e muitas vezes invisível: o zelo integral pela vida, que une inseparavelmente a mente e o corpo.



## A Mente como o Primeiro 'EPI'

A premissa básica da Psicologia aplicada à segurança do trabalho é que todo acidente ou risco prevenível começa ou termina em um processo psicológico: atenção, percepção, estresse, motivação ou cultura. Quando um colaborador está mentalmente sobrecarregado, exausto ou ansioso, sua capacidade de perceber riscos e reagir a eles cai drasticamente.

A campanha do CSC Scalabrinianas captura essa essência em quatro pilares fundamentais, onde a Psicologia se faz presente:

## Ergonomia e Cognição: O Escritório da Mente

O primeiro pilar, "*Ergonomia no Escritório*", vai além da altura da cadeira. Sob a ótica da Psicologia Cognitiva, a ergonomia também envolve a organização mental e a gestão do foco. Uma mesa bagunçada ou a sobrecarga visual são "ladrões de atenção" que causam fadiga cognitiva. Quando a Psicologia auxilia na organização dos processos e do ambiente físico, ela poupa a energia mental do colaborador, reduzindo erros e riscos.

## A Prevenção do Esgotamento: Gestão de Estresse

O pilar "*Saúde Mental*" foca em duas ações críticas: pausas conscientes e gestão de estresse. O estresse crônico destrói a percepção de risco. A Psicologia Organizacional fornece ferramentas para que o estresse agudo (desafio) não se torne crônico (sofrimento), através de técnicas de respiração, mindfulness e, crucialmente, através de pausas. Parar por 5 minutos para oxigenar o cérebro não é perda de produtividade; é manutenção da segurança.

### **Segurança Psicológica: O Direito de Falar**

Este é talvez o conceito mais importante introduzido pela Psicologia Organizacional moderna na segurança. O pilar "*Segurança Psicológica*" destaca o direito de se sentir seguro para falar o que pensa. Isso significa criar um ambiente onde o colaborador não tenha medo de reportar uma falha, sugerir uma melhoria ou dizer "estou exausto, preciso de ajuda". Sem segurança psicológica, os erros são escondidos até que se transformem em acidentes.

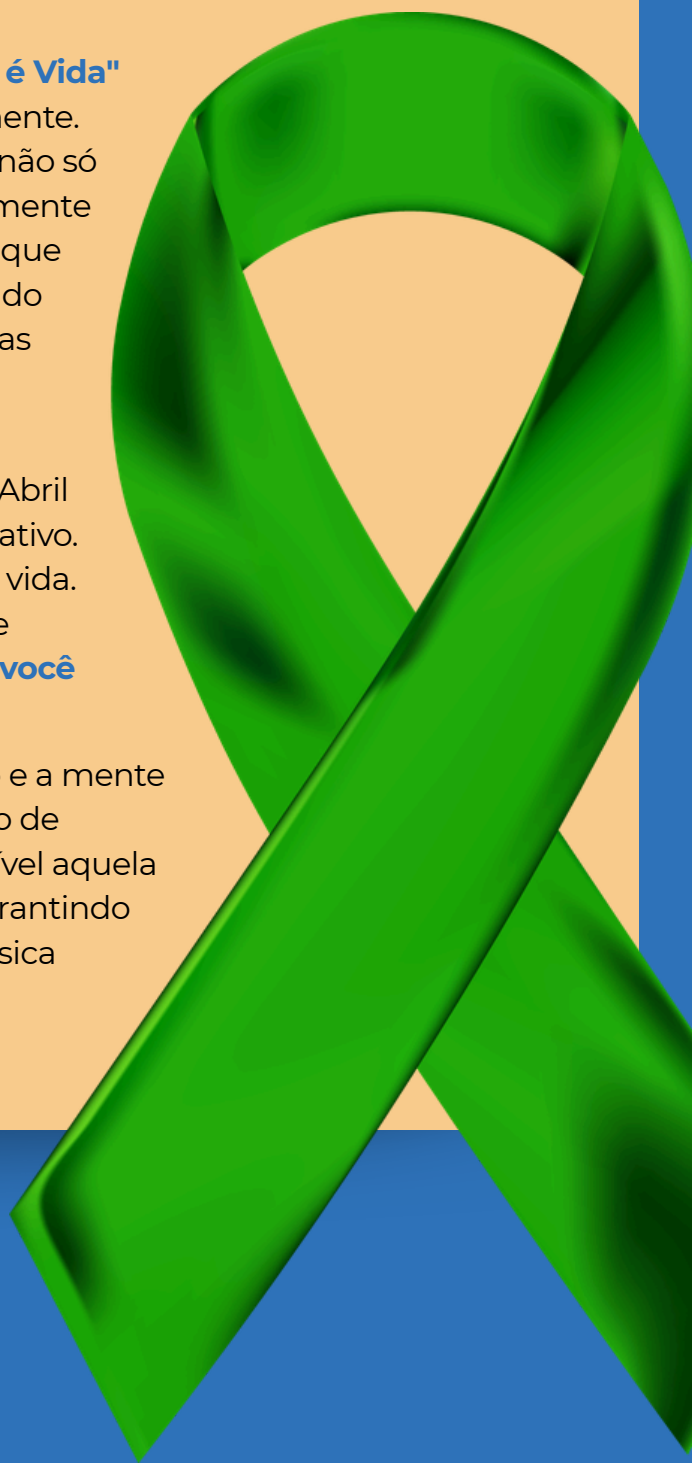
### **Movimento e Regulação Emocional: "Movimento é Vida"**

O pilar "*Movimento é Vida*" aborda a fisiologia da mente. A ginástica laboral e o ato de quebrar a monotonia não só evitam LER/DORT, mas também regulam quimicamente o cérebro. O movimento libera neurotransmissores que reduzem a ansiedade e aumentam o foco, quebrando os ciclos de estresse que se acumulam durante horas de imobilidade.

### **Um Compromisso de Fé e Ciência**

Para uma instituição como o CSC Scalabrinianas, o Abril Verde não é apenas uma data no calendário corporativo. É uma manifestação prática da missão de zelo pela vida. Ao integrar a Psicologia em todas as suas frentes de segurança, a instituição reconhece que **"Cuidar de você é nossa missão."**

Saúde integral é quando o corpo encontra conforto e a mente encontra foco. Que este Abril Verde seja o momento de renovarmos o compromisso com a segurança invisível aquela que cuida de cada pensamento e cada emoção, garantindo que o colaborador volte para casa com sua saúde física e mental preservadas.



## DIA DA MULHER É MARCADO POR ESPAÇOS DE ESCUTA E REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO FEMININO

Por Glenda Friedrich

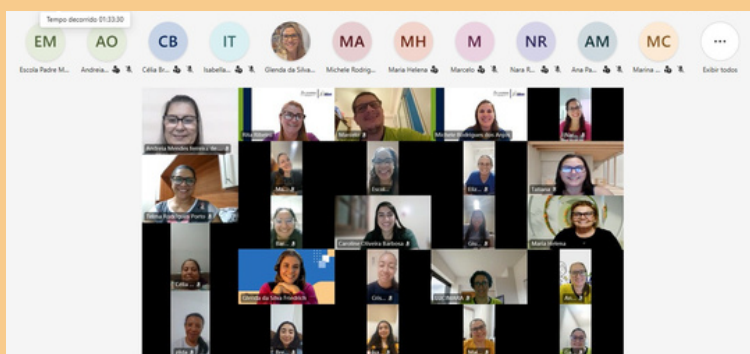
**A**través de rodas de conversa realizadas presencialmente e transmitidas online para diversas unidades, criamos um espaço seguro de fala e escuta ativa.

O diálogo real buscou desconstruir o mito da "mulher maravilha" e debater abertamente sobre a carga mental invisível que muitas vezes sobrecarrega o dia a dia. Ao compartilharmos experiências sobre o desafio de equilibrar múltiplos "pratinhos", reforçamos que o "não" é uma ferramenta vital de saúde e que ninguém precisa dar conta de tudo sozinha. Foi um momento de pausa e conexão, reafirmando que o cuidado com a mente é a nossa prioridade mais valiosa.

As rodas de conversa foram realizadas no Centro de Serviços Compartilhados (CSC), Escola Padre José Marchetti, Unidade São José e Região Sul 1.



Encontro com as mulheres no CSC



Encontro com as mulheres na Escola Pe. José Marchetti

## CSC DA AEB MARCA PRESENÇA NO ENCONTRO DE LIDERANÇAS DA REDE ESI

O CSC da AEB marcou presença no Encontro de Lideranças da Rede ESI que aconteceu entre 18 e 20 de março, em Curitiba/PR, reunindo Irmãs, gestores e mantenedores para um mergulho profundo em estratégia, identidade e inovação.

Com o tema “Liderança Estratégica em Rede: Coerência Institucional, Marca e Missão” e lema “Construindo direcionamento, fortalecendo relações e consolidando a sustentabilidade educacional”, o encontro buscou fortalecer as relações e consolidar o direcionamento das unidades de ensino frente aos desafios contemporâneos da educação



## SINAIS DE ESPERANÇA: COLABORADORES DO CSC DA AEB CELEBRAM A ALEGRIA DA PÁSCOA

**N**a quinta-feira, 02 de abril, foi realizada a entrega das lembrancinhas de Páscoa aos colaboradores do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da AEB.

Esse momento, além de um gesto material, é uma expressão concreta de cuidado, partilha e esperança. Inspirada no sentido da Páscoa, que representa vida nova e renovação, essa ação recorda que pequenos gestos podem transmitir amor e fortalecer vínculos. Ao oferecer algo preparado com carinho, reafirma-se o compromisso com o outro, promovendo dignidade, acolhida e a certeza de que ninguém caminha sozinho.



## PROFESSORA DA REDE ESI VENCE CATEGORIA ESG, NO PRÊMIO EDUCADOR

A professora Viviane Xavier, que atua na Rede ESI (Educação Scalabriniana Integrada) na Escola São Carlos Borromeo, em Curitiba/PR, foi a vencedora da categoria ESG na segunda edição do Prêmio Educador, reconhecimento que valoriza práticas pedagógicas inovadoras e comprometidas com a formação integral dos estudantes e com o desenvolvimento sustentável.



A cerimônia de premiação ocorreu no último sábado, 21 de março, na cidade de São Paulo/SP, reunindo educadores e instituições de ensino de diferentes regiões do país para celebrar iniciativas que transformam a educação por meio de projetos significativos.

O projeto premiado, intitulado “ODS na Minha Casa”, teve como objetivo aproximar os estudantes do 2º ano e suas famílias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas. A proposta buscou apresentar, de forma prática e acessível, como atitudes cotidianas podem contribuir para a construção de um futuro mais justo e sustentável.

Durante o desenvolvimento do projeto, cada família recebeu desafios práticos para realizar em casa junto com os estudantes. As atividades incentivaram o registro das experiências e a reflexão sobre como pequenas ações do dia a dia podem gerar impactos positivos no meio ambiente e na sociedade. A iniciativa também fortaleceu o vínculo entre escola e família, ampliando o processo educativo para além da sala de aula.



Na escola, os estudantes compartilharam suas vivências, discutiram as experiências realizadas e identificaram práticas sustentáveis que já fazem parte do cotidiano da comunidade escolar. Esse momento de troca permitiu que as crianças compreendessem que também podem ser protagonistas e agentes de transformação em seu meio.

Para apoiar essa jornada de aprendizagem, o projeto contou com recursos do sistema pedagógico da FTD Educação, que oferece materiais e propostas didáticas voltadas ao protagonismo estudantil e à aprendizagem significativa.



O reconhecimento no Prêmio Educador – 2ª edição evidencia o compromisso da Rede ESI, composta por 13 escolas no Brasil, o protagonismo dos estudantes do 2.º ano C e da professora Viviane Xavier com uma educação que vai além do conteúdo acadêmico, promovendo consciência social, responsabilidade ambiental e a participação ativa das famílias na formação das crianças

# A SINODALIDADE CORPORATIVA: O MÉTODO DA ESCUTA DO ESPÍRITO NA GESTÃO DE ALTA PERFORMANCE

Por Wellington Barros

**N**o cenário corporativo contemporâneo, a complexidade dos mercados exige mais do que apenas competência técnica; exige inteligência coletiva. O conceito de sinodalidade — originalmente um termo eclesiástico para "caminhar juntos" — surge como uma ferramenta disruptiva para lideranças que buscam transformar grupos de trabalho em comunidades de propósito. Quando adaptamos o "Método de Escuta do Espírito" para as organizações, transcendemos o brainstorming tradicional em direção a um discernimento estratégico profundo.



## O Conceito: Da Audição Passiva à Escuta Sistemática

Nas organizações, a "Escuta do Espírito" traduz-se como a capacidade de ouvir a "alma" da empresa. É a busca pela percepção aguda dos sinais fracos, da cultura invisível e do propósito que une os colaboradores.

Diferente da escuta meramente informativa (focada em dados), a escuta sistêmica busca compreender:

**O que não está sendo dito:** As tensões e medos que travam a inovação.

**O potencial latente:** As ideias que emergem quando o ambiente é psicologicamente seguro.

## A Estrutura da Reunião Sinodal

Para implementar esse método em ambientes organizacionais, a dinâmica das reuniões deve ser alterada. O foco sai da "disputa de argumentos" para a "construção de sínteses".

### O Fluxo dos Três Momentos:

**A Exposição (Sem Interrupções):** Cada membro apresenta seu ponto de vista. A regra de ouro é a escuta generosa: não se ouve para responder, ouve-se para compreender. Aqui, o líder garante que o estagiário e o diretor tenham o mesmo peso de voz.

**O Silêncio Analítico (A Pausa Estratégica):** Entre as falas, momentos de silêncio de 30 a 60 segundos são introduzidos. Isso reduz a reatividade emocional e permite que o cérebro processe informações complexas além do viés de confirmação.

**A Síntese Emergente (O Discernimento):** O grupo não busca a vitória de uma ideia sobre a outra, mas identifica a "terceira via" — aquilo que o espírito do grupo (o propósito da empresa) está sinalizando como o melhor caminho para o todo.

## Benefícios Práticos para a Gestão

A adoção da sinodalidade organizacional traz resultados mensuráveis para o negócio:

Pilar	Impacto Organizacional
<b>Segurança Psicológica</b>	Aumento da retenção de talentos e redução do <i>burnout</i> .
<b>Engajamento (Buy-in)</b>	Decisões tomadas coletivamente são executadas com 3x mais rapidez, pois não há resistência interna.
<b>Inovação Disruptiva</b>	Ao ouvir as periferias da organização, o centro descobre novas oportunidades de mercado.

### O Papel do Líder Facilitador

Na sinodalidade corporativa, o líder deixa de ser o "detentor da resposta" para tornar-se o **"guardião do processo"**. Sua função principal é:

**Desarmar julgamentos:** Garantir que as ideias sejam avaliadas pelo mérito, não pelo cargo.

**Promover a Kenosis Profissional:** Incentivar que os especialistas "esvaziem" suas certezas absolutas para permitir o aprendizado contínuo.

**Articular o Propósito:** Relembrar constantemente o grupo sobre o "porquê" de estarem ali, alinhando a escuta aos objetivos de longo prazo.

### Conclusão

A sinodalidade aplicada ao ambiente organizacional não é apenas uma forma de gestão mais humana; é uma estratégia de sobrevivência e excelência. Ao aplicar o método de escuta profunda, as empresas param de apenas reagir ao mercado e passam a discernir o futuro, caminhando de forma coesa, ágil e, acima de tudo, consciente de seu impacto no mundo.

# PARA NÃO ESQUECER!

**REUNIÃO DIRETORIA AEB**  
**13 de abril**

**ASSEMBLEIA GERAL AEB**  
**15 de abril**

**FERIADO**  
**20 de abril - Emenda**  
**21 de abril - Tiradentes**

**REUNIÃO DE GOVERNO**  
**PROVINCIAL**  
**22 e 23 de abril**

**Informativo CSC - Edição N° 06**

**Responsabilidade:**  
Equipe do CSC da AEB  
**Coordenação:**  
Wellington Barros

**Revisão:**  
Wellington Barros  
**Diagramação:**  
Amanda Almeida